



ACTAS

ATA N.º 11

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e quinze, reuniu-se no Centro Bonny Stilwell, sito no Largo da Ajuda nº 18, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa, conforme o artigo nº 38º, alínea 1, do presente Estatuto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Único - Apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2014-----
Presidiu à Assembleia o Presidente da Mesa, o associado Dr. Celso José das Neves Manata, estando também presente, o Vice-presidente o associado Miguel D' Orey Soares Franco. Na impossibilidade de poder estar presente na Assembleia a Secretária, associada Maria Helena Andrade Colaço, o Presidente da Mesa pediu à associada Carla Lopes que ocupasse o lugar da secretária, o que a referida sócia aceitou. Depois o Presidente da Mesa pôs a escolha à consideração da Assembleia, tendo esta aprovado pela totalidade dos associados presentes.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos, tendo a Mesa começado por verificar o Livro de Presenças. Não havendo o número suficiente de associados para se poder realizar a Assembleia, a Mesa foi obrigada, conforme manda o artigo 43º, nº1 e 2 dos Estatutos, a suspender os trabalhos, sendo marcada o início da sessão para as vinte e uma horas. -----

À hora marcada o Presidente da Mesa deu então início aos trabalhos, estando presentes na sala vinte e quatro (24) associados. -----

Conforme o artigo 42, nº2, dos Estatutos, a Convocatória da Assembleia Geral foi publicada nos jornais diários "Diário de Notícias" e "Correio da Manhã" do dia dez de Abril de dois mil e quinze, tendo estes documentos ficado apensos a esta acta, com o nº 2 e 3, respectivamente. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a Ordem de Trabalhos, que foi aprovada pela totalidade dos associados presentes, ficando este documento apenso à acta com o número 1.-----

Seguidamente o Presidente da Mesa deu as boas vindas aos associados presentes e informou que, conforme referido na última Assembleia, foi constituído um Grupo de Trabalho, que terá como objectivo recolher todas as propostas, projectos e ideias que aparecerem e, depois de as analisar, elaborar uma proposta de alteração de estatutos que depois será apresentada numa Assembleia Geral para - eventualmente com outras que venham a ser apresentadas - ser discutida e eventualmente aprovada, assim se aprovando os futuros Estatutos da Instituição. Fazem parte dessa comissão os associados Drª. Margarida Paz, Professor João Dias, Artur Cabelreira Gomes e Engº. Luís Besugo.-----

Informou também que um grupo de associados - Engº. António Pires Almeida Veloso Cortesão, Dr. Mário José dos Santos Matos e Cascais Xavier - apresentou um projecto para alteração dos Estatutos, tendo agradecido aos mesmos os esforços que fizeram na feitura do dito documento. De acordo com Presidente da Mesa da Assembleia e após troca de impressões com o Grupo de Trabalho atrás referenciado, tal documento irá servir também de ponto de partida para elaboração do projecto dos futuros Estatutos a apresentar pelo Grupo de Trabalho. -----

Em seguida o Presidente da Mesa da Assembleia entrou no Ponto Único da Ordem de Trabalhos, tendo para o efeito dado a palavra ao Presidente da Direcção Engº. Nuno Maria D' Orey Soares Franco para, como é costume, fazer uma exposição sobre o aludido documento.-----

O Presidente da Direcção começou a apresentação do Relatório e Contas do Exercício de 2014, que ficou apenso a esta acta como o Documento Nº. 4.-----

Começou por agradecer às Directoras - Adjuntas, o trabalho que tiveram para que a Direcção conseguisse obter os resultados que apresenta. Mais agradeceu ao associado Dr. Viriato da Cruz e a Sua equipa, pela ajuda que deram na elaboração e manutenção de toda a actividade financeira e na forma como auditaram as contas. A todos agradeceu muito. -----

De seguida, o Presidente da Direcção, dividiu em duas partes a sua intervenção. A primeira relativa à actividade da instituição e a segunda à parte financeira-----

Para o Presidente da Direcção a actividade desenrolou-se em 8 pontos. **Primeiro** - Princípios Estruturantes da Acção; **Segundo** - Prestação de Serviços, na Creche, Escola e Educação Especial, Centro de Recursos Para a Inclusão (CRI), Actividades Ocupacionais, Lares Residenciais, Formação e Emprego, Empresas de Inserção, Transporte Adaptado e Transporte de Pera; **Terceiro** - Objectivos Estratégicos; Sustentabilidade Financeira, Edificado e Equipamentos, Transportes, Qualidade dos Serviços Prestados e Empreendedorismo.; **Quarto** - Inovação e Desenvolvimento, Desenvolvimento e Qualificação dos Colaboradores; **Quinto** - Comunicação, Site, Email de Sexta, Canal Youtube, Suportes de Comunicação e Outras Acções e Facebook; **Sexto** - Análise Económica e Financeira, Balanço, Fluxos de Caixa e Demonstração de Resultados; **Sétimo** - Corpos Sociais da APPACDM de Lisboa; **Oitavo** e último ponto - Elementos Contabilísticos. Destes oito pontos o Presidente da Direcção chamou atenção da Assembleia Geral para o relativo ao "Empreendedorismo", dizendo o seguinte:

ACTAS

O desafio das organizações centra-se mais do que nunca no garante da sua sustentabilidade financeira, mote da actualidade, em particular num sector que depende essencialmente do financiamento do Estado. Mais acrescentou que garantindo todos os valores subjacentes às organizações do 3º Sector, nos princípios orientadores defende-se em simultâneo o conceito de «Abordagem empresarial diferente», próprio desta economia, «cujo motor principal não é a rentabilidade financeira mas sim a rentabilidade social», integrando ainda como princípio orientador o reinvestimento dos excedentes, para melhoria da qualidade dos serviços, sem prejuízo da auto-sustentabilidade. Mais disse que «neste contexto e alinhada com a nossa missão que visa a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade na sociedade onde por direito devem ter um papel socialmente valorizado, é criada a área de empreendedorismo «Soluções Com Valor», com o objectivo de criar soluções que tenham por base a valorização do trabalho desenvolvido pelas pessoas a que prestamos serviços nas diferentes estruturas. Continuando no mesmo tema, disse o Presidente da Direcção que "destacamos como «Objectivos Estratégicos»: Identificar e Implementar melhorias de eficiência; Promover parcerias com o Sector público e privado e Criar valor de forma estruturante e sustentável". Mais acrescentou que "tendo em vista a criação de valor nas actividades desenvolvidas junto dos clientes, salientamos como principais acções em 2014: A reestruturação e criação de espaços para venda / divulgação de produtos (prevista a abertura das lojas «o Lagar» e «A Oficina» bem como a criação de "Pontos de venda" em 2015); A criação de estratégia e suportes de comunicação com vista à promoção mais eficaz da nossa actividade junto dos vários públicos-alvo que pretendemos abranger e Restruturação de áreas de produção tendo em vista aumentar a produção / prestação de serviços das mesmas. Mais, o Presidente da Direcção afirmou que o «Empreendedorismo», foi a actividade que, em 2014, mais se desenvolveu. Segundo ele, espera que se venha a desenvolver, ainda mais, nos anos seguintes.

De seguida o Presidente da Direcção começou a comentar as **Contas**, dizendo que elas encerraram-se com um saldo positivo de setenta e três mil e catorze euros e quarenta e sete cêntimos, podendo-se dizer que foi uma boa ou que foi uma má administração. Com efeito, tudo depende, segundo o Presidente da Direcção, da forma como se quer ver as contas. De seguida passou a apresentar minuciosamente o documento. Terminada a exposição técnica, informou a Assembleia Geral que os resultados das contas de 2014 são aqueles que o relatório apresenta porque a Direcção tem sido muito rigorosa com a gestão das mesmas. Mais disse que houve alguns itens que sofreram alguns aumentos, em relação ao ano de dois mil e treze, devido a vários factores, muitos deles externos à Instituição. Informou a Assembleia Geral de que os custos com o pessoal aumentaram em relação a dois mil e treze devido ao absentismo, à negociação de rescisão de contratos de trabalho com dois colaboradores. Por outro lado, os subsídios do IEFP diminuíram devido a algumas faltas dos formandos pois que, segundo o Presidente da Direcção, sempre que um formando falta, o IEFP reduz a comparticipação que é dada à Instituição. No entanto para o Presidente da Direcção nem tudo é mau: segundo o mesmo, embora o absentismo seja muito alto, ele tem vindo a diminuir e aqueles Itens que foram mais elevados que o orçamentado, acabaram por ser minimizados por outros que tiveram valores muito abaixo do previsto.

Terminada a exposição do relatório de Actividades e Contas de 2014, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral pediu ao Vogal do Conselho Fiscal, Eng. António Pires Almeida Veloso Cortesão, o favor de ler o parecer daquele Órgão Social. O referido sócio, leu pormenorizadamente a acta do Conselho Fiscal, concluindo o seguinte: "As contas estão bem elaboradas, são correctas e contêm os respectivos documentos de prova pelo que se aconselha a Assembleia Geral a aprovar as Contas".

Lido o parecer do Conselho Fiscal, o Presidente da Assembleia Geral, pôs à discussão Relatório de Actividade e Contas do Exercício de 2014. Como nenhum sócio quisesse fazer qualquer pergunta ou observação relativamente ao documento em causa, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral pôs à votação o dito documento, tendo sido **aprovado pela totalidade dos associados presentes**.

Assim, o documento foi aprovado com os seguintes valores: Conta do Ativo com o resultado de três milhões setecentos e setenta e cinco mil seiscentos e noventa e um euros e onze cêntimos (3.775.691,11 €); conta do Passivo com o resultado três milhões setecentos e dois mil seiscentos e setenta e seis euros e sessenta e quatro cêntimos (3.702.676,64 €); resultado líquido positivo de setenta e três mil catorze euros e quarenta e sete cêntimos (73.014,47 €).

Antes de terminar a Assembleia Geral o Presidente da Mesa recordou, uma vez mais, os associados de que no final do ano temos eleições para os Corpos Gerentes e pediu que pensassem um pouco mais neste assunto. Segundo o Presidente da Mesa, a Instituição necessitava de "sangue novo", gente nova que trouxesse novas ideias e que pudessem levar para a frente, com êxito, os destinos da Associação. Apelava assim aos novos associados que pudessem e que tivessem disponibilidade para fazerem parte das candidaturas para os novos Órgãos Sociais.

ACTAS

Não havendo mais nada a tratar o Presidente da Mesa, associado Dr. Celso Manata, deu por encerrada a sessão, que pela qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros presentes.-----

Presidente *Celso Manata*

Vice-presidente *M. José Maria Ramos*

Secretária *Carla Maria Abreu*